

**Programa Gestão do Patrimônio Natural, Histórico, Arquitetônico e Cultural
da Vila de Paranapiacaba**

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Este programa tem por objetivo recuperar e preservar o patrimônio natural, histórico, cultural e arquitetônico da Vila de Paranapiacaba, compatibilizando-o com o desenvolvimento econômico e social sustentável da região e com a fixação da comunidade local.

O programa de gestão é norteado pela estratégia de desenvolvimento de um pólo turístico, que viabiliza a recuperação, o restauro e o uso dos imóveis tombados, bem como a implantação de novos atrativos turísticos e a criação de oportunidades para a população residente.

As metas mais importantes do programa, por ordem de prioridade são:

1. Recuperar e preservar o patrimônio natural, histórico, cultural e arquitetônico da Vila de Paranapiacaba.
2. Implantar e consolidar o desenvolvimento econômico sustentável através da atividade turística
3. Criar oportunidades de inclusão social e geração de renda para a população local.
4. Capacitar a população local para a atividade turística, para o empreendedorismo e para a preservação ambiental e do patrimônio edificado.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O programa de gestão estrutura-se em quatro frentes de atuação: Gestão Patrimonial, Gestão do Desenvolvimento Turístico Sustentável, Gestão dos Recursos Naturais e Participação Cidadã.

Para garantir a gestão patrimonial foi montada uma estrutura de controle administrativo e urbanístico do uso e ocupação dos 350 imóveis públicos existentes na vila e também orientação/fiscalização de intervenções no patrimônio edificado.

Com a gestão do desenvolvimento turístico sustentável busca-se a implantação e consolidação dos atrativos turísticos (ecoturismo, esporte de aventura, gastronomia, turismo histórico, cultural e patrimonial) e a capacitação da população para prestação de serviços turísticos (alimentação, hospedagem, visitação monitorada, passeios, arte e artesanato). São promovidos cursos de qualificação que culminaram na implantação do "Selo de Qualificação Turística". Ademais, diversos eventos culturais são promovidos para alavancar o desenvolvimento, sendo o mais importante o Festival de Inverno que está em sua quinta versão e em 2004 recebeu uma visitação 69 mil pessoas.

A gestão dos recursos naturais foi responsável pela criação do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba e opera, junto com os monitores ambientais, a visitação e preservação do parque, além da formação da comunidade local para a educação ambiental, sobretudo da juventude através do PJ (Programa de Jovens).

Quanto à participação cidadã os principais projetos e ações são discutidos e definidos conjuntamente com a população através de sua participação no Conselho de Representantes, na Câmara Técnica e no Conselho do FUNGEPHAPA (Fundo de Gestão do Patrimônio Histórico e Ambiental de Paranapiacaba).

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

A discussão deste projeto iniciou na gestão administrativa de 1997 a 2000, resultado da integração da gestão ambiental com o saneamento, por meio de uma política de saneamento ambiental.

No programa de governo 2001-2004 do Partido dos Trabalhadores para a administração de Santo André, introduziu entre as marcas de governo aquela que representaria o Futuro da Cidade. Esta marca concentra os objetivos e metas pertinentes à gestão da área de mananciais e da Vila de Paranapiacaba. Neste programa é apresentada a proposta de criação da Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense, com o objetivo de descentralizar a gestão ambiental e do patrimônio histórico.

O olhar dos andreenses sobre a região aqui tratada também foi registrado no processo participativo que estruturou a Agenda 21 de Santo André, conhecido por Cidade Futuro (dezembro de 2001).

No programa de governo 2005-2008 os objetivos e as ações para a Vila de Paranapiacaba aparecem com caráter de consolidação, uma vez que a na gestão anterior dói cumprida a meta de assumir a administração do patrimônio histórico, por meio da sua aquisição, e de introduzir um modelo de gestão que buscou a conservação

e a recuperação do patrimônio histórico e ambiental, e o desenvolvimento econômico e social dos moradores da vila.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público-alvo trabalhado no programa compreende os moradores residentes da vila de Paranapiacaba e os turistas de Santo André e região metropolitana de São Paulo.

Beneficiários diretos: São 356 moradores envolvidos diretamente nos programas de turismo, representando 25,11% da população total residente na vila (Total de 1418 pessoas – IBGE: 2000). (133 no setor de alimentação, 90 em serviços turísticos e monitoria ambiental, 83 em arte/artesanato, 26 em hospedagem, 24 no programa de jovens). A proporção de mulheres beneficiadas é de 60%. Para participar de algum tipo de empreendimento o morador deve apresentar o projeto com o que deseja empreender e periodicamente são realizadas licitações públicas para empreendimentos internos, quando surgem casas em locais adequados a um tipo de empreendimento. O compromisso maior na licitação, além da qualidade do empreendimento em concorrência é a possibilidade de investimento no restauro do imóvel.

Beneficiários indiretos: são os turistas que visitam a Vila, que inclui a visitação espontânea; os pacotes turísticos advindos principalmente de escolas, universidades e grupos de Terceira Idade da Grande São Paulo e de visitação específica a eventos como o Festival de Inverno e as Festas do Calendário Cultural Anual da Vila. O plano turístico prevê chegar a uma visitação anual de 300 mil pessoas. O balanço da visitação na vila de Paranapiacaba registra:

2001: 41.000 pessoas/ano
2002: 56.000 pessoas/ano
2003: 103.000 pessoas/ano
2004: 153.927 pessoas/ano
2005: 61.010 pessoas de janeiro a junho

Em 2004 a visitação atingiu 51% da meta de público e para 2005 a visitação está estimada em 200 mil pessoas, que representa 67% da meta. A título de exemplo, o Festival de Inverno de 2004 recebeu 69.000 visitantes é esperado para a sua 5ª. Edição 2005 em torno de 80.000 visitantes.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

A média entre 2001 e 2004 do gasto orçamentário anual (considerando investimentos) foi de R\$ 5.776.365,87, sendo de 1,37% o percentual da receita orçamentária total de toda a Prefeitura.

As fontes de recursos financeiros locais dividem-se em 3 tipos: as locais, os programas sociais estaduais e federais e fontes privadas (empresas, ONGs, Fundações)

Dentre as locais estão os aluguéis das casas da Vila (residenciais e empreendimentos), antenas de transmissão de TV, rádio, Celular, etc, e depósitos no Fundo de Paranapiacaba oriundos de percentuais de atividades que geram renda na Vila (este fundo é administrado pela Câmara Técnica formada por representantes moradores) que correspondem, em média, anualmente a R\$405.109,04, o que corresponde a 7% da receita. O Tesouro realizou um gasto orçamentário anual (média entre 2001 e 2004) de R\$5.371.256,83 correspondendo a 93% de recursos financeiros locais. Quanto às fontes privadas, que são investimentos de patrocínios e verba de pesquisa correspondem a:

Petrobrás/Instituto ECOAR para a Cidadania	-	R\$ 1.300.000,00
WMF(World Monuments Fund)/ Americam Express	-	R\$ 450.000,00
FSA(Fundação Santo André)/		
FAPESP(Fundo de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo)	R\$	300.000,00

De 1998 a 2004, as agências multilaterais como a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional – CIDA fizeram um aporte de R\$ 405.025,33 e de R\$ 268.175,00 da Universidade British Columbia.

Além disso, repasses de programas sociais, Bolsa Família, Renda Mínima, etc. chegam às famílias cadastradas e acompanhadas pela Assistência Social.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Estão envolvidos diretamente na operação do programa 42 pessoas, incluindo o DP, o Gabinete, a Gerência de Fiscalização, a Gerência de Educação Ambiental, a Gerência de Obras, a Gerência Administrativa das quais 10 mulheres e 4 homens realizam funções de direção ou tomada de decisões. Nas funções operacionais estão 25 mulheres e 17 homens.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

A Prefeitura Municipal de Santo André é promotora e gestora do programa. Existem duas universidades privadas parceiras em pesquisas acadêmicas. A Fundação Santo André, com apoio da FAPESP, realiza uma pesquisa que visa resgatar a tecnologia construtiva e arquitetônica do patrimônio edificado em Paranapiacaba. A UNIA realiza pesquisas e atendimento nas áreas de saúde e psicosocial. A AMA (Associação de Monitores Ambientais), a ECOVERDE (Associação Ecológica e de Monitores Ambientais), a ECOPASSEIOS (agência turística), a SPR (Sociedade de Preservação e Resgate de Paranapiacaba), a Associação de Empreendedores do Setor de Alimentos e Hospedagem, o Núcleo Comunitário de Cerâmica & Vidro, o Centro Cultural Câmara Cascudo são organizações da comunidade local. A Reserva da Biosfera do Horto Estadual é parceira para a educação ambiental de jovens, no PJ – Programa de Jovens que atende 30 jovens com patrocínio, a partir deste ano, do Banco Mundial e contrapartida da Subprefeitura.

Muitos são os patrocinadores de atividades em Paranapiacaba, principalmente ligados à Cultura, Patrimônio, dentre eles a Word Monuments Fund, Petrobrás, Instituto ECOAR para a Cidadania, Rolls Royce, PQU – Petroquímica, Solvay, CEF, Universidade de Torino, CIDA, British Columbia University, Cultura Inglesa, MRS Logística, Usicultura/COSIPA, Saint-Gobain Vidros, Hila Oficina do Vidro, Casa de Vidros São Jorge, dentre outras.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade residente se dá através do Conselho de Representantes, da Câmara Técnica e do Conselho do FUNGEPHAPA (Fundo de Gestão do Patrimônio Histórico e Ambiental de Paranapiacaba), que são conselhos locais. A população local participa também através do Orçamento Participativo e dos conselhos setoriais temáticos (CMO - Conselho Municipal do Orçamento e o COMUGESAN – Conselho Municipal Gestão Ambiental). Estes conselhos são paritários, deliberativos, consultivos e fiscalizadores com legitimidade legal, visando a gestão compartilhada.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O programa foi concebido em 2000, quando da estruturação da reforma administrativa que criou a Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense (SPPPA). Como mais de 50% do território de Santo André é área de mananciais e Mata Atlântica, além de conter um patrimônio histórico e cultural encravado era necessário a implantação da estrutura administrativa matricial com autonomia para executar a gestão ambiental de espaços protegidos e proporcionar a inclusão social. Durante a gestão 2001-2004 a SPPPA foi organizada em 4 Departamentos e 1 Coordenadoria Administrativa. Os departamentos eram denominados: Desenvolvimento Social, Infra-estrutura, Meio Ambiente e Paranapiacaba. Desde o início foi considerado a Vila de Paranapiacaba como uma ação gerencial específica. Esta estrutura foi concebida por meio de Planejamento Estratégico Situacional, com revisão e avaliação anual. Assim, 4 anos depois foi reorganizada onde ficaram 2 departamentos: o de Meio Ambiente e de Paranapiacaba.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

O marco inicial foi a descentralização da gestão por meio da criação da Subprefeitura e em seguida, a compra da Vila de Paranapiacaba pela Prefeitura Municipal de Santo André, em janeiro de 2002. Uma primeira etapa baseou-se na estruturação e regularização dos procedimentos administrativos e institucionais, na implantação da atividade turística, na fiscalização do uso e ocupação irregular dos imóveis e na priorização do restauro nos principais imóveis (Museu Castelinho, Clube União Lyra Serrano, Casa Fox e Antigo Mercado). Uma segunda etapa, vivida atualmente, é caracterizada pela consolidação do desenvolvimento turístico sustentável (com qualificação dos serviços turísticos), pela consolidação da participação cidadã e pela normatização dos procedimentos de intervenção arquitetônica e paisagística.

A etapa-chave para esta realidade foi a promoção da Rede de Economia Solidária por meio do turismo cultural, histórico e de lazer, capacitando e qualificando profissionalmente os moradores, e de práticas ambientalmente sustentáveis de complementação e geração de trabalho e renda, além da implantação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Paranapiacaba, contemplando ações de recuperação do patrimônio histórico e cultural, de implantação de infra-estrutura turística e de empreendedorismo social.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos enfrentados foram: 1) a não compreensão da população residente ao projeto de preservação e gestão do patrimônio; 2) o uso e a ocupação irregular dos imóveis; 3) a falta de informações sobre o patrimônio natural, edificado e humano; e 4) a escassez de recursos financeiros. Foram criados canais de comunicação e participação bem como cursos sobre educação patrimonial, ambiental e inserção da comunidade local nos programas de desenvolvimento turístico que minimizaram a ansiedade da população. Para conter as irregularidades de uso e ocupação dos imóveis houve um processo de regularização contratual, de fiscalização e de aprovação para o uso e ocupação comercial. Para suprir a necessidade de informações estão sendo criados alguns diagnósticos, tais como o cadastro sócio-econômico e cultural de 100% da população residente, o cadastro do estado de conservação dos imóveis e a pesquisa “Diretrizes e procedimentos e para recuperação do patrimônio habitacional em madeira”, financiada pela Fapesp/FSA em parceria com a PMSA. Quanto à escassez de recursos financeiros, foi criada uma estrutura de captação de recursos externos que já proporcionaram o financiamento de 30% dos cinco festivais de inverno e da recuperação/restauração de três edifícios de interesse histórico (Castelinho, Clube Lyra e Casa Fox). Apesar de não ter se chegado a 100% da restauração da Vila, ampliou-se nossas possibilidades de parcerias, o que anuncia um futuro de muito trabalho, mas, também, de formação de uma rede de solidariedade e fidelização em função dos resultados já alcançados.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O acompanhamento geral das ações e projetos se dá através do Planejamento Estratégico Situacional. No entanto, algumas ações, como a qualificação turística e a avaliação do estado de conservação dos imóveis, se dá sob constante avaliação. Anualmente é avaliado o alcance das metas planejadas.

Como resultados temos os restauros executados de 4 imóveis de uso público: a Casa Fox, o Clube Lyra, o Museu Castelinho e o Centro de Informações ao Turista). Além da MRS Logística – empresa que administra a linha do trem, ter restaurado o Museu do Trem e o Relógio. Outros resultados significativos foram: a implantação da infra-estrutura do Parque Nascentes de Paranapiacaba, com a criação de 2 agências de Monitores em consequência; o IV Festival de Inverno com aporte de 69 mil visitantes, a ampliação da visibilidade da Vila de Paranapiacaba na mídia regional e nacional; o protagonismo de Festas tradicionais como o Carnaval, a Festa Junina, a Roda de Cultura, os Saraus e Forrós de fim-de-semana, a Festa do Padroeiro Bom Jesus de Paranapiacaba, o Festival do Cambuci, a Semana do Ferroviário e a apresentação de presépios natalinos. Além disso outros eventos trazidos de fora, utilizando Paranapiacaba como cenário, foram ganhando expressão, como a Festa das Bruxas, o Congresso de História, clips de CDs e propagandas de TV. A presença de 2 unidades universitárias, como a Fundação Santo André (que não só desenvolve atividades de extensão na área ambiental, como também se envolve no calendário cultural da Vila e a UNIA que instalou áreas de formação. Outro resultado satisfatório é a ampliação do número de empreendimentos e de ateliês-residência.

Os resultados mais preponderante foram: 1) a apropriação, pelos moradores, do programa de desenvolvimento turístico. 2) o centro da cidade, fez a apropriação da Vila e seu patrimônio histórico e natural como um público cada vez mais significativo. 3) o desenvolvimento econômico dos moradores locais e 4) a restauração e reorientação de uso do bem público.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A mais importante é a implantação e consolidação da Vila de Paranapiacaba como pólo turístico regional.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A Rede Ferroviária como proprietária da vila de Paranapiacaba não desenvolveu um plano de preservação e gestão do patrimônio. Logo, a implantação deste programa trouxe muitas externalidades positivas, como a recuperação e preservação de diversos imóveis de interesse histórico e arquitetônico, a educação e preservação ambientais, o desenvolvimento turístico sustentável com a criação de cerca de 80 empreendimentos, a inclusão da população nos projetos e ações, a criação e consolidação do Festival de Inverno, a criação do Parque Nascentes de Paranapiacaba e a preservação e estudo da Mata Atlântica. A gestão da Vila de Paranapiacaba foi concebida como um empreendimento, a ser conservado e com inclusão social dos seus moradores, que diante da possibilidade de crescimento pessoal e econômico se enraízam e criam um novo espaço de pertencimento.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Vislumbrando atingir as quatro metas elencadas para o programa de gestão do patrimônio, alguns projetos ou ações trabalham a questão da pobreza através da absorção de mão-de-obra nas atividades econômicas ou obras de restauro e serviços gerados e da concessão de descontos nas contraprestações dos imóveis aos permissionários envolvidos nos programas turísticos ou àqueles que realizam melhorias físicas nos seus imóveis. A precariedade das habitações, inclusive situações de insalubridade, estão sendo tratadas em projetos específicos de melhoria da infra-estrutura (saneamento e abastecimento de água) e da arquitetura dos imóveis. No caso de situação de risco social, busca-se a inserção desta parcela da população em programas de assistência social desenvolvidos pela prefeitura de Santo André (GTIS/Família Andreense) e governo federal (Renda Mínima, Renda Família, Bolsa Escola).

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

A inserção da comunidade nos programas de turismo local, programas de educação patrimonial, e na discussão conjunta com a administração pública e instituições acadêmicas nas questões da gestão do patrimônio, permitiu que grande parte dos moradores se sentissem fazendo parte da história local e passaram a ser agentes de mudança de uma realidade que antes caminhava para a degradação do patrimônio natural e construído. Os envolvidos passaram a ser multiplicadores das ações da Subprefeitura e colaborar com a gestão dos imóveis, do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, manutenção/recuperação e fiscalização do patrimônio. Na questão de gênero adotamos uma política de elaborar o termo de permissão de uso dos imóveis, no nome das mulheres representantes de cada família, com a preocupação de que ela e seus filhos permanecessem no imóvel em caso de abandono do lar pelo esposo ou em casos de agressão à mulher, que era um contexto muito comum na Vila.